



Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo
terça e quarta-feira
10 e 11 de junho de 2014
número 5.773



PARTICIPE E RESPONDA À CONSULTA

Foi dado o primeiro passo para a Campanha Nacional Unificada 2014: a consulta à categoria, na íntegra ao lado, também já está disponível na home do site (www.spbancarios.com.br) e pode ser respondida on line.

É por meio da consulta, feita na base de cada sindicato, que os bancários apontam suas prioridades para a pauta de reivindicações da categoria, que é entregue à federação dos bancos (Fenaban). “É fundamental que todos respondam para que tenhamos uma ideia fiel do que quer a categoria”, destaca a diretora executiva do Sindicato, Ivone Maria da Silva.

A pauta começa a ser construída nos encontros estaduais – BB e Caixa já realizaram os seus, leia na página 2 – e é definida na Conferência Nacional, que ocorre no final de julho.

Itens – Os bancários vão apontar o índice de reajuste que acham mais justo e também suas prioridades entre as cláusulas econômicas, sociais, sobre condições de trabalho, segurança, saúde e emprego.

A consulta também aborda temas gerais, entre eles como a categoria vê o sistema financeiro e os juros bancários. Este ano, vai aferir ainda o que os bancários pensam sobre democratização da mídia e sobre reforma política.

As respostas devem ser entregues ao Sindicato até 4 de julho. ❀

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2014 A SUA PARTICIPAÇÃO É FUNDAMENTAL PARA AMPLIAR CONQUISTAS DA CATEGORIA

Banco:

- | | |
|--------------------------------|----------------------|
| 1. () Banco do Brasil | 2. () Bradesco |
| 3. () Caixa Econômica Federal | 4. () Citibank |
| 5. () HSBC | 6. () Itaú Unibanco |
| 7. () Safra | 8. () Santander |
| 9. () Outro | |

Local: 1. () Agência 2. () Departamento

Cargo/Função:

- () Escriturário(a)/técnico(a) bancário(a)
- () Caixa
- () Gerente
- () Coordenador(a)/ Supervisor(a)/ Chefe de serviço/Tesoureiro
- () Analista/Assistente
- () Diretor(a)/Superintendente
- () Atendente/Operador
- () Outros

Sócio do Sindicato: 1. () Sim 2. () Não

Sexo: 1. () Masculino 2. () Feminino

Tempo de Banco:

- | | |
|-------------------------------|------------------------------|
| 1. () Até 5 anos | 2. () Mais de 5 até 10 anos |
| 3. () Mais de 10 até 15 anos | 4. () Mais de 15 anos |

SOBRE A CAMPANHA NACIONAL UNIFICADA

1 - Para você, quais devem ser as prioridades da Campanha Nacional dos Bancários de 2014?

Cláusulas econômicas 1 (marque duas opções):

- () Aumento real (índice acima da inflação)
- () PLR maior
- () Ampliar o piso da categoria

Cláusulas econômicas 2 (marque três opções):

- () Negociar remuneração variável (comissão por produto)
- () PCCS – Plano de Cargos, Carreiras e Salários
- () Ampliar gratificações de funções e criar pisos para 1º comissionado e gerência
- () 14º salário
- () Não desconto da PLR nos programas próprios

Cláusulas Sociais (marque três opções):

- () Auxílio-creche/babá de um salário mínimo
- () Auxílio-educação
- () Vale-alimentação/refeição maior
- () Vale-combustível
- () Plano de Previdência Complementar
- () Parcelamento do adiantamento de férias sem juros

Saúde, condições de trabalho e segurança (marque três opções):

- () Combate ao assédio moral
- () Discutir metas abusivas
- () Isonomia de direitos aos afastados por licença saúde
- () Mais segurança aos bancários nas agências
- () Fim da sobrecarga de trabalho

Emprego (marque três opções):

- () Fim das demissões / Mais contratações
- () Ratificação da Convenção 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), que coíbe a demissão imotivada
- () Fim das terceirizações
- () Jornada de 6 horas para todos sem redução de salários
- () Igualdade de oportunidades para contratação e no local de trabalho

Outras prioridades:

.....
.....

2 - Você teve algum afastamento de trabalho por motivo de doença nos últimos 12 meses?

1. () Sim 2. () Não

3 - Você usou nos últimos 12 meses ou está usando medicação controlada?

1. () Sim 2. () Não

4 - No período entre setembro de 2013 e agosto de 2014, a inflação projetada é de 6,76%. Qual é o índice de reajuste total (inflação + aumento real) que você acha que deve ser reivindicado junto aos banqueiros?

.....%

5 - Para conquistar essas propostas, você está disposto a (pode assinalar mais de uma opção):

- () Participar das assembleias
- () Participar de reuniões nas regionais do Sindicato
- () Participar de encontro em fim de semana
- () Participar de passeatas
- () Participar de dia de protesto
- () Mobilização por redes sociais
- () Participar de paralisação parcial
- () Participar de greve
- () Participar de não venda de produtos
- () Não tenho disposição de participar de nenhuma das formas acima

6 - De que forma prefere receber informações da Campanha? (você pode escolher mais de uma opção)

- () Pelo site www.spbancarios.com.br
- () Por torpedão via celular (você pode cadastrá-lo pelo www.spbancarios.com.br)
- () Por e-mail (inscreva-se no www.spbancarios.com.br para receber o boletim eletrônico)
- () Pela Folha Bancária
- () Via Facebook: [facebook.com/spbancarios](https://www.facebook.com/spbancarios)
- () Via Whatsapp: cadastrar no www.spbancarios.com.br

TEMAS GERAIS

1 - Que importância você vê na regulamentação do sistema financeiro?

- () Muito importante
- () Importante
- () Pouco importante
- () Nenhuma importância

2 - E na redução dos juros?

- () Muito importante
- () Importante
- () Pouco importante
- () Nenhuma importância

3 - Os meios de comunicação de massa estão concentrados nas mãos de seis famílias e subordinados aos interesses delas. Você é a favor de que o Brasil debata a democratização da mídia?

1. () Sim 2. () Não 3. () Não sei

4 - Você é a favor de uma reforma política que ponha fim ao financiamento das empresas para as campanhas eleitorais?

1. () Sim 2. () Não 3. () Não sei

AO LEITOR

Conquista quem luta

Nesses duros dias de greve do metrô, as notícias na grande mídia tendem a criminalizar o movimento sindical, como se lutar por direitos fosse errado. E não é.

Os metroviários, como os bancários e outras categorias combativas, só conseguem na luta manter direitos e conquistar avanços diante da ganância dos patrões.

Este ano não está diferente. Os trabalhadores fazem greve para fazer frente a setores cada vez mais conservadores, que distribuem grandes dividendos a acionistas, pagam altos salários aos executivos, mas não reconhecem quem está na linha de frente, fazendo o trabalho pesado, prestando serviço à população.

Os metroviários chegaram a propor protesto com liberação das catracas, mas o Metrô não aceitou. Querem aumento para os salários, querem valorização, e querem respeito e melhores serviços à população. A denúncia do cartel que desviou cerca de R\$ 1 bi somam-se anos de falta de investimento do governo do estado, administrado pelo PSDB há mais de duas décadas.

Desde que foi criado, em 1968, as linhas de metrô cresceram em média 1,7 quilômetros por ano, chegando aos atuais 69 quilômetros. Na Cidade do México, da mesma época, há mais de 200 quilômetros. Nesses 20 anos, a demanda que já atingia picos de 2 milhões de passageiros por dia passou para mais de 3,7 milhões.

O metrô precisa de investimentos e é isso que os metroviários querem.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região
Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi
e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Públio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Congresso aprova pauta específica

Em destaque, intensificação da luta pelo PCR, contratações e melhores condições de trabalho, fim do assédio, Cassi e Previ para todos



Funcionários votam pauta

O 25º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil aprovou no domingo 8, em São Paulo, a pauta de reivindicações específicas para a renovação do aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho. Participaram 306 delegados.

Foi referendado o nome de Wagner Nascimento como novo coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários. “A escolha é importante para mantermos a unidade de luta da categoria”, diz Ernesto

Izumi, diretor do Sindicato.

Na pauta aprovada destacam-se a luta pelo PCR, contratações e melhores condições de trabalho, sem assédio moral.

Em relação à Cassi, o princípio da solidariedade, prioridade na prevenção e qualidade de vida, fortalecimento do programa Estratégia de Saúde da Família e Cassi para todos.

Sobre a Previ, fim do voto de Minerva, consulta ao corpo social,

eleição do diretor de Participações e redução da Parcela Previ, além da adesão de incorporados.

Organização – Foi referendada a estratégia com negociação única na Fenaban e mesas específicas.

Apoios – O Congresso aprovou apoio à reeleição de Dilma Rousseff, ao direito à sindicalização nos EUA e aos metroviários em greve.

Saiba mais sobre o Congresso no MB com a Presidenta desta terça, a partir das 20h pelo site do Sindicato (www.spbancarios.com.br). ✨

CAIXA FEDERAL

Prioridades estão definidas

Conecef aprova pauta específica e apoio a Dilma

A luta para que o banco público amplie o quadro de funcionários, propostas para melhorar as condições de trabalho, o Saúde Caixa e a Funcef foram algumas das resoluções dos 360 delegados que participaram do 30º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Federal) entre 6 e 8 de junho, em São Paulo.

Foi decidido intensificar a mobilização para que a empresa totalize 130 mil empregados e melhorar a situação das unidades.

Outra prioridade é o fim do trabalho gratuito. Para isso, os bancários exigem jornada de seis horas para todas as funções, sem redução salarial, e extinção



Congresso reuniu 360 delegados de todo o país

do registro de horas negativas no Sistema de Ponto Eletrônico. Será intensificado o combate ao assédio moral e às metas abusivas.

Os delegados reafirmaram a estratégia de campanha nacional unificada, bem como aprovaram o apoio à reeleição de Dilma Rousseff. “A continuidade do projeto democrático e popular se mostra como único

meio de defendermos nossos direitos e a ampliação do papel social do banco”, afirma o dirigente sindical Dionísio Reis.

Saiba mais sobre o Conecef no MB com a Presidenta desta terça, a partir das 20h pelo site do Sindicato (www.spbancarios.com.br). ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8084

JUSTIÇA

Bancos condenados por impedir greve

O Tribunal Superior do Trabalho condenou oito bancos a pagar indenização por dano moral coletivo por abuso de direito na utilização de interditos proibitórios (instrumento jurídico) com o objetivo de inviabilizar movimentos grevistas. Foram condenados Real, Santander, Itaú, Unibanco, Mercantil do Brasil, Bradesco, HSBC e Safra. O processo, movido pelo Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte e Região em 2006, engloba ações impetradas pelas instituições financeiras em 2005 e 2006.

A indenização fixada pelo TST é de R\$ 50 mil para cada uma dessas ações, totalizando mais de R\$ 1 milhão em favor do sindicato de BH.

Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8063 ✨

EDITAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, pessoa jurídica de direito privado, com registro no 6º Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas desta Capital sob o nº. 20.309, CNPJ/MF nº. 61.651.675/0001-95, sediado nesta Capital, na Rua São Bento, nº 413, térreo, Centro, neste ato representado por sua presidenta abaixo assinado, convoca todos os seus associados, em pleno gozo de seus direitos estatutários, dos municípios de São Paulo, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, São Lourenço da Serra, Santana do Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 24 de Junho de 2014, em primeira convocação às 18h30 e, em segunda convocação às 19h, no Auditório Azul do Sindicato, situado a Rua São Bento, nº. 413, Subsolo do Edifício Martinelli, Centro, São Paulo/SP, para deliberação da seguinte ordem do dia: Leitura, discussão e votação das Demonstrações Contábeis do exercício de 2013.

São Paulo, 10 de junho de 2014

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO DE DELEGADO SINDICAL DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, dos municípios de São Paulo, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, São Lourenço da Serra, Santana do Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista para a abertura do processo eleitoral para delegado sindical da Caixa Econômica Federal, cujo mandato será de 13 de julho de 2014 a 12 de julho de 2015, observando-se o seguinte cronograma:

Inscrições: no período de 10 de junho a 24 de junho de 2014;

Eleições: no período de 7 de julho a 11 de julho de 2014, nas respectivas unidades da Caixa Econômica Federal;

Posse: em 14 de julho de 2014.

São Paulo, 10 de junho de 2014

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

ITAÚ

Cadê a responsabilidade social do banco da Copa?

Sindicato promove protesto para expor política que atingiu maior lucro da história por meio da redução de empregos e más condições de trabalho

O Itaú é o banco oficial da Copa do Mundo e investiu em campanhas publicitárias milionárias para explorar ao máximo o patrocínio. No entanto, uma faceta perversa e pouco conhecida da instituição bancária se esconde por trás dos comerciais carregados de emoção e com produção impecável.

Atualmente o Itaú é o maior banco privado brasileiro, tendo lucrado R\$ 15,7 bilhões em 2013, o maior da história no país. E em 2014, a usura segue ávida. Só nos três primeiros meses deste ano a

instituição lucrou R\$ 4,5 bilhões.

Nada disso se concretizou em retornos para a sociedade. De maio de 2013 a maio deste ano, o Itaú cortou 2.579 postos de trabalho.

A dirigente sindical Valeska Pincovai afirma que a diminuição do número de funcionários gera sobrecarga de trabalho nos bancários remanescentes, o que, por sua vez, se traduz em precariedade no atendimento ao cliente, cobrança por metas inatingíveis e assédio moral.

“Isso mostra que a responsabi-

lidade social do banco só existe nos comerciais milionários. Patrocinando a Copa, o Itaú tenta mostrar que investe no país, mas a sua postura de demitir e explorar pais e mães de família comprova o contrário”, acrescenta.

Contra demissões – Por esses motivos, o Sindicato lançou uma contracampanha para denunciar a política do banco, que busca lucros estratosféricos por meio da redução de custos – como demissões –, acobertada por campanhas publicitárias suntuosas.

O banco economiza, ainda, com o novo modelo de agência, na qual é dispensada qualquer medida de segurança, como vigilantes armados ou portas de segurança com detector de metal.

Outra nova política é o horário diferenciado de algumas unidades, o que obriga os bancários a trabalharem até 22h e muitas vezes os impede até de almoçar.

“Um banco que lucra tanto deveria investir mais no desenvolvimento do país, investir de verdade em atendimento de qualidade, mas o que vemos são agências lotadas, filas enormes, falta de segurança, tarifas altíssimas e discriminação ao cliente. Queremos



MALRICO MORAIS

qualidade de vida e respeito aos trabalhadores. Isso sim muda o jogo!”, protesta Valeska. ✦

SANTANDER

“Vendedores da Casas Bahia”

Horário reduzido das agências na Copa do Mundo é desculpa para aumento da pressão por venda de seguros antes do fim do mês

O Sindicato reivindicou, mas o Santander não voltou atrás no prazo para o cumprimento da meta mensal relativa à venda de seguros, estabelecida para antes da Copa, até o dia 11, pela superintendência da Rede SP Sul.

Segundo denúncias, o superintendente está dizendo aos gerentes, por áudio-conferência, que os bancários são “iguais aos vendedores

das Casas Bahia”, ou seja, “o que paga nossos salários são as vendas e não o atendimento a clientes ou desbloqueio de cartão”.

Depois de cumpridas as próprias metas, os empregados ainda são obrigados a cobrir as vendas das outras agências.

“As metas abusivas, impossíveis de serem cumpridas, na prática significam assédio moral, que

deixam os trabalhadores estressados e doentes”, analisa a diretora do Sindicato Carmen Meireles.

Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8086.

Rádio – A rádio *Nova* recusou-se a veicular informe do Sindicato, sobre as demissões no Santander. ✦

www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8060

HSBC

Não pode torcer na Copa

Instituição proíbe manifestações alusivas à Seleção Brasileira e ao Mundial nas agências

Vai ter Copa, mas não para os trabalhadores do HSBC. O banco britânico divulgou circular interna em que informa: “Não é permitido nenhum tipo de decoração nas agências. O traje dever ser o habitual e não é permitido vir com a camisa da seleção”.

“Este é o mesmo banco que proíbe que se coloque enfeites

de Natal. É o banco que impede os trabalhadores de serem felizes”, critica o diretor do Sindicato Luciano Ramos da Silva.

O dirigente ressalta que até o último Mundial era permitido aos funcionários vestir a camisa da Seleção nos dias de jogo e adornar a mesa com bandeirinhas do Brasil.

HSBC é o banco que impede os trabalhadores de serem felizes

Luciano Ramos da Silva
Diretor do Sindicato

“Não faz o menor sentido proibir os trabalhadores brasileiros de homenagear sua Seleção justamente quando a Copa será disputada no Brasil”, protesta. ✦

UNI GLOBAL UNION

Bancários das Américas unem-se para lutar

Os bancários de São Paulo têm atuação importante na articulação da luta de trabalhadores de bancos multinacionais. Foi o que se viu no 10º Encontro das Redes Sindicais de Bancos Internacionais, que reuniu entidades do continente americano, em 5 e 6 de junho, em Lima, no Peru.

Além do intercâmbio de experiências e troca de ideias, representantes sindicais debateram como estabelecer políticas e ações na região. “Junto com organizações de trabalhadores de diversos países, fizemos análises de conjuntura, do sistema financeiro, e cada rede destacou um conjunto de propostas de ação para o próximo período”, explica o diretor regional da UNI Américas, André Rodrigues, ex-diretor do Sindicato.

Focos – Entre as principais propostas relativas ao Itaú, que desde março de 2014 é signatário do acordo marco global com a UNI Américas, está a disseminação de políticas positivas – como contratação de pessoas com deficiência, indígenas e negros – e a uniformização de políticas de distribuição de lucros.

No HSBC, o foco é a defesa dos empregos, do sigilo dos trabalhadores contra perseguições da instituição e a denúncia de que, no México, o banco tem feito um “laboratório” de desrespeito aos direitos trabalhistas, tendo em vista a fragilidade da organização naquele país. No caso do Santander, a luta é contra demissões no Brasil.

Já no Banco do Brasil, também signatário de acordo marco global, o objetivo é pressionar pela implementação de suas cláusulas. Por exemplo, no Paraguai, país em que os trabalhadores estão há mais de dez anos sem assinar acordo coletivo.

Para Márcio Monzane, ex-diretor do Sindicato e chefe mundial da UNI Finanças, “as Redes têm uma função importante porque é de maneira organizada que os trabalhadores podem estabelecer uma linha de atuação conjunta”.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8089 ✦

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 14°C Máx. 19°C	Min. 13°C Máx. 22°C	Min. 14°C Máx. 26°C	Min. 13°C Máx. 27°C	Min. 15°C Máx. 27°C

PROGRAME-SE

COPA DE FUTSAL



Os bancários e bancárias que curtem esporte ainda podem se inscrever para a 18ª Copa de Futsal, realizada pelo Sindicato. O campeonato começa em julho e se divide entre as categorias feminina e masculina. Monte sua equipe e peça a ficha de inscrição pelo edsonpiva@spbancarios.com.br.

CAFÉ DOS BANCÁRIOS

O Café dos Bancários é uma ótima pedida para o *happy hour* desta quarta, véspera de feriado na capital paulista devido à abertura da Copa. Charmoso e aconchegante, o Café fica no Edifício Martinelli (Rua São Bento, 413, Centro) e é exclusivo para sindicalizados e seus convidados. Tem um delicioso e variado cardápio de petiscos e bebidas e oferece desconto de 20% na conta. O espaço fechará durante o feriado mas volta a funcionar na sexta.

FIGURINHAS NA REGIONAL OSASCO



Depois de dois dias de trocas de figurinhas da Copa na sede do Sindicato, chegou a vez de a Regional Osasco promover o encontro dos bancários que querem completar seu álbum. Vai ser nesta quarta-feira 11, a partir das 18h. Quem completar o álbum no local ganha uma camiseta verde e amarela para torcer pelo Brasil. A Regional Osasco fica na Rua Presidente Castelo Branco, 150, no centro do município. O telefone é 3682-3060.

OPORTUNIDADE PARA MALHAR

A academia Bio Ritmo fará plantão no Sindicato nesta terça e quarta-feira, das 11h30 às 14h, distribuindo brindes aos sindicalizados e fazendo sorteios para um mês gratuito de malhação. A oportunidade vale para todas as unidades da Bio Ritmo. Mais informações pelo 3365-0800.

ANTIVÍRUS COM DESCONTO

Bancários sindicalizados podem ter desconto de 70% no antivírus da linha Trend Micro Titanium Security, um dos melhores antivírus desenvolvidos no Japão, com soluções projetadas para proteger a privacidade em redes sociais como Facebook e Twitter. Basta acessar a loja virtual (<http://loja.trendmicro.com.br/beneficioexclusivo>) e inserir o número do cupom: 1221100E1571.

DEBATE

Classe média não quer Estado

Para economista Márcio Pochmann, ascensão dos trabalhadores no país não levou à ampliação desse segmento, que tradicionalmente é contra políticas de inclusão social

A partir da década de 2000, houve inegável avanço material e social no Brasil, com criação de milhões de empregos, redução da miséria, ampliação das políticas públicas inclusivas, principalmente em educação e habitação, e aumento do poder de consumo dos trabalhadores. Mudanças que levaram ao surgimento de uma nova classe média, ideia questionada pelo economista Márcio Pochmann. O debate, realizado nessa segunda-feira, no Sindicato, foi promovido pelo Centro de Pesquisas 28 de Agosto.

“É um equívoco. A classe média no Brasil teve tradicionalmente seus interesses aliados aos dos ricos. Ela não quer políticas sociais, quer devolução de impostos. Quem faz política pública para a classe média é o Ministério da Fazenda, porque até a empregada doméstica se pode declarar no imposto de renda”, disse Pochmann ao abordar tema que está em seu livro *O Mito da Grande Classe Média*, recém-lançado pela editora Boitempo.

O economista destacou que a ampliação de empregos formais no país contribuiu para tornar menos abundantes a oferta de

O trabalhador precisa do Estado. Se não tiver serviço público não tem educação, transporte

Márcio Pochmann
Economista



Pochmann debateu tema de livro recém-lançado (ao lado)

serviços baratos, o que não é bem visto pela classe média brasileira. “A nossa classe média tradicional não percebe melhorias no país, mas piores. Estão chateados porque o custo dos serviços aumentou. Porque antes pagavam uma miséria para cortar a grama e agora têm de pagar mais, e culpam o Bolsa Família. Porque hoje encontram o porteiro do prédio em Miami”, ironizou o economista.

A base da pirâmide social, ao contrário, precisa de políticas do Estado. “A classe trabalhadora precisa do Estado. Se não tiver serviço público ela não tem educação, não tem transporte”, afirmou, citando outra diferença com a classe média.

Desafio – Para Pochmann, se por um lado houve avanços na estrutura social brasileira, com aumento do poder de consumo e o surgimento de novos atores, por outro lado se percebe “desconexão entre esses atores e as instituições” que os representariam.

Segundo ele, a maioria dos 21 milhões de postos de trabalho criados no Brasil na última década foi na área de serviços. E de cada 10 novos trabalhadores,

apenas dois se sindicalizaram. Dos oito que não se filiaram, quatro apontaram como motivo o fato de o sindicato não os representar, e os outros quatro consideram importante, mas não se associaram por não saber como e não conhecer a entidade que os representaria.

“Essa desconexão com as instituições de interesse também se percebe em outras esferas, como associações de bairro. Ou ainda: 2 milhões de jovens ascenderam ao ensino superior, mas eles não foram para o movimento estudantil”, exemplificou.

Ele chamou a atenção para o desafio que isso representa para sindicatos e movimentos sociais. “Estão surgindo movimentos sem pauta porque não estão representados por instituições. Não estamos sem futuro nem sem projeto, mas estamos sem agenda para esses trabalhadores e é preciso alcançá-los.”

